

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
ILMA HENRIQUES VIEIRA

PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PPP

AFONSO CLÁUDIO – ES

2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PERFIL DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	3
2.1 – Perfil da Instituição	3
2.2 - Filosofia	4
2.3 – Missão	5
2.4 – Visão.....	5
2.5 – Objetivos Institucionais	8
3- PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA.....	9
3.1 – Histórico da Instituição.....	9
3.1.1 – Inserção Regional	9
3.1.2 – Abrangência e Área de Atuação	10
3.1.3 – Articulação com outras Instituições	10
3.2 - CONCEPÇÕES QUE EMBASAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	10
3.2.1 Filosofia educacional	12
3.2.2 Valores preconizados	12
3.2.3 Concepções pedagógicas.....	12
3.2.4 - Perfil do Egresso	15
3.3 - ORGANIZAÇÃO DA OFERTA PRETENDIDA NA VIGÊNCIA DO PPP	16
3.3.1 Turnos de Funcionamento	17
3.3.2 Capacidade de Matrícula	17
3.4 - METODOLOGIA DE ENSINO	18
3.5- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	20
3.6 - ARTICULAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO	21
3.7- PROJETOS INTEGRADORES	23
3.7.1 – Contação de História	23
3.7.2 – Oficinas Eletivas	23
3.7.3.- Projeto Histórias para Encantar.....	24
3.7.4.- Projeto 1,2,3, Conta Comigo	24
3.7.5.- Projeto Tempo de Afeto	24
3.8 – TEMAS INTEGRADORES	25
3.9 - AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM: METODOLOGIA, CRITÉRIOS E SISTEMÁTICA	25

3.10 INDICADORES DE QUALIDADE	27
3.11 - POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	28
4. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PPP	29
4.1 - Plano de Metas Plurianual.....	29
4.2 – Plano de Inovação Científica, Pedagógica, Ampliação da Infraestrutura Tecnológica e Acadêmica, Aperfeiçoamento Didático	30
5. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	32
6. – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA E DE INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	33
7 – POLÍTICAS DE PESS	33
7.1 – Perfil Docente	33
7.2 – Perfil do Corpo Administrativo	35
7.2.1 – Quadro – Corpo Administrativo.....	35
7.3 – Mecanismos de Recrutamento, Seleção e Contratação Pessoal	36
7.4 – Condições Institucionais de Trabalho dos Profissionais.....	36
7.4.1 – Regime de Trabalho	36
7.4.2 – Programa de Formação Continuada dos Profissionais	37
8. GESTÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE NOS PROCESSOS DE DECISÃO	37
9. INFRAESTRUTURA: CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E SERVIÇOS.....	39
9.1 – Instalações Gerais.....	40
9.2 – Instalações acadêmico-administrativas	41
9.3 – Salas de aula.....	41
9.4 – Laboratórios.....	41
9.5 – Recursos audiovisuais, multimídia e internet.....	41
9.6 – Biblioteca.....	41
9.7 – Políticas de Aquisição, Expansão, Atualização e Manutenção dos Recursos Audiovisuais	42
11. PLANO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	45

1. INTRODUÇÃO

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira, é uma unidade de educação pertencente à Rede Municipal de Ensino de Afonso Cláudio, inaugurado em 05/08/2006, através do Ato de Criação nº 140/06, Lei nº 1.721/2006 e resolução CEE-ES nº 7.39/2023. Localiza-se na Rua Werner Ruchdeschel s/nº, Vila Pontões, Afonso Cláudio, Espírito Santo. Oferta a primeira etapa da educação básica, creche e pré-escola, através do atendimento em horário parcial e/ ou integral, nos turnos matutino e vespertino, 06 turmas de berçário, 06 turmas de maternal, 03 turmas de 1º período e 03 turmas de 2º período, considerando que temos 4 salas de aula para esses atendimentos. A mantenedora de nossa instituição é a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio por intermédio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

A escola enquanto espaço de transformação precisa ser adequado às mudanças que apresentam, para assim desempenhar seu papel perante a sociedade. Ao traçar as metas e objetivos que pretende desenvolver dentro de um determinado espaço de tempo, é importante visar a formação de pessoas para participarem ativamente do processo social e democrático brasileiro, oportunizando vivências em grupo, mas que respeitam as individualidades de cada um dos envolvidos.

Nesse sentido, cabe ao estabelecimento de ensino promover práticas viáveis que possam preparar as crianças para sua inserção na sociedade. São inúmeras as problemáticas enfrentadas pelas escolas, todavia a mesma não pode se esquivar de suas funções e de sua participação social tão importantes, procurando sempre promover uma educação de qualidade e que ajude no desenvolvimento integral das crianças.

Esta proposta tem como objetivo subsidiar as práticas que pretendemos desenvolver buscando ofertar uma aprendizagem mais significativa, embasada nos mais modernos norteadores legislativos e científicos, condizente com a realidade vigente e com os tempos e espaços escolares e comunitários.

2. PERFIL DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 – Perfil da Instituição

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira, Ato de Criação Decreto nº 140/06, Lei nº 1721/2006 e resolução CEE-ES nº 7.39/2023, atende as turmas de Berçário, Maternal, 1º Período e 2º Período. Está localizado à Rua Werner Ruchdeschel s/nº, Vila Pontões,

zona rural do município de Afonso Cláudio, Espírito Santo. O estabelecimento desta unidade de ensino pertence à Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio e funciona com as seguintes dependências: 01 sala de administração, 01 pátio coberto utilizado como refeitório, 02 áreas de circulação, 03 salas de aula e 01 sala adaptada para berçário, 01 cozinha, 01 despensa de alimentos, 01 lavanderia, 01 banheiro feminino infantil, adaptado também para o uso adulto, 01 banheiro masculino infantil, 01 depósito, uma sala adaptada para uso de professoras em planejamento/intervalo.

No turno matutino, temos 04 salas de atendimento, no turno vespertino, 04 salas de atendimento. O CMEI é uma construção datada de 05 de agosto de 2006, em alvenaria e não apresenta espaços que possam implicar em riscos físicos para as crianças, recebeu há dois anos um espaço adaptado para sala de aula e sala de PL, adaptação no banheiro das crianças para atender também adultos, pintura nas paredes e alguns pequenos reparos.

2.2 - Filosofia

Temos como premissa básica o desenvolvimento da criança, nas dimensões cognitivas, físicas, afetivas, éticas e de inserção social, considerando as condições no desempenho de um papel ativo na construção de uma sociedade livre, justa, solidária e socioambiental (BRASIL, 2013, p. 85), a fim de cumprir sua função sociopolítica e pedagógica, tendo como objetivos contínuos: privilegiar os “alargamentos culturais”, de convivência, construção de identidade, ampliação de saberes; “oferecer melhores condições e recursos construídos histórica e culturalmente para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais e possam se manifestar e ver essas manifestações acolhidas, na condição de sujeito de direitos e de desejos” (2013, p. 85); produzir “novas formas de sociabilidade e de subjetividades comprometidas com a democracia e a cidadania, com a dignidade da pessoa humana, com o reconhecimento da necessidade de defesa do meio ambiente e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa que ainda marcam nossa sociedade” (2013, p.85); e promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, que ao deixarem seus filhos no Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira têm mais chances e oportunidades em suas vivências socioeconômicas.

2.3 – Missão

Valorizar a singularidade de cada criança no intuito de promover a integralidade de seu desenvolvimento, com reponsabilidade e afetividade.

2.4 – Visão

Contribuir para o desenvolvimento global e integral de nossas crianças, através da vivência dos três princípios fundamentais estabelecidos pelas DCNEI, a saber: Éticos, políticos e Estéticos, compreendendo que a educação deve responder às demandas do formação do sujeito histórico e que tais princípios representam valores, referências e preceitos morais que orientam as condutas humanas. (OLIVEIRA et al, 2012)

Objetivo	Meta	2022	2023	2024	2025	2026	2027
- Acompanhar o processo ensino aprendizagem, o desenvolvimento das crianças e a implementação do Currículo do ES, BNCC e demais documentos orientadores.	- Promover 01 palestra e/ou reuniões com as famílias para que estas tenham o conhecimento de forma sucinta e condensada, dos documentos.				X	x	
- Favorecer o processo de desenvolvimento integral das crianças.	Possibilitar a reflexão de todos os profissionais do CMEI quanto a intencionalidade educativa que precisa permear toda rotina escolar	X	X	X	X	x	X
- Assessoramento e suporte teórico ao processo ensino aprendizagem.	Propor estudos anuais específicos a partir das demandas dos professores e das crianças.	X	X	X	X	X	X
- Reforma com reparos, pintura e adaptação de espaços para melhorar o atendimento.	- Solicitar à Prefeitura reparos, pintura e adaptação de espaços para melhorar o atendimento Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira.	X				X	
- Construir uma cobertura na entrada do Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira.	- Viabilizar junto à Secretaria Municipal de Educação, a construção de uma cobertura na passarela que liga o portão ao Centro					X	

	Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira.						
- Adquirir equipamentos eletrônicos para auxiliar nas atividades pedagógicas.	Adquirir uma caixa de som, conversores smart tv, computadores notebooks e projetor multimídia	X		X		X	
- Oportunizar mais um espaço de experiência literária e fruição estética	-Construir um redário			X			
- Adquirir móvel e equipamentos adequado para o berçário.	- Viabilizar a compra de cadeiras para alimentação e carrinhos de bebês.				X		
- Instalar calha no refeitório.	- Solicitar junto à Secretaria Municipal de Educação, a instalação de uma calha ao redor do refeitório.				x		
- Adquirir um playground para instalar no pátio coberto.	- Solicitar junto à Secretaria Municipal de Educação, a compra de um playground			X			
- Realizar com segurança atividades no pátio externo diariamente, inclusive em dias chuvosos.	- Pleitear junto à Secretaria Municipal de Educação, o escoamento da água da chuva que se acumula no pátio				x		
- Ampliar o número de salas CMEI para um melhor atendimento.	Solicitar obras de ampliação com a construção de salas de aulas, sala de	X					x

	professores, pedagogo, diretoria e refeitório.						
--	---	--	--	--	--	--	--

2.5 – Objetivos Institucionais

Institucionalmente, comungamos com os objetivos da Educação Infantil preconizados no Art. 164. na Resolução CEE 6.555/2022, a saber:

- I – promover o bem-estar da criança e o seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual e sociocultural, facilitando sua inserção na vida;
- II – promover a ampliação das experiências da criança de forma criativa;
- III – estimular o interesse da criança pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade;
- IV – possibilitar à criança o desenvolvimento da autoimagem positiva, permitindo-lhe atuar com autonomia e confiança no desenvolvimento de suas capacidades;
- V – valorizar e desenvolver as ações de cooperação e solidariedade, ampliando a percepção da criança sobre as relações sociais necessárias ao convívio humano; e
- VI – ampliar a percepção da criança em relação ao ambiente em que vive.

Além disso, desejamos:

- Proporcionar a imersão das crianças nas diversas linguagens (gestual, verbal, plástica, dramática, musical...);
- Inserir-las nas diversas modalidades narrativas, através de diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Expor as crianças à vivência com categorias quantitativas e lógicas, para incremento do raciocínio matemático;
- Despertar a curiosidade, o gosto pela exploração, o encantamento diante de descobertas, o prazer pelo questionamento e a integração progressiva com a natureza e com a sociedade;
- Propiciar experiências de aprendizagem com vistas à autonomia no que diz respeito a ações de cuidado pessoal, a auto-organização, à saúde e ao bem-estar
- Viabilizar às crianças a compreensão de variáveis éticas e estéticas.

Segue tabela com alguns objetivos e metas para os próximos anos:

3- PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

3.1 – Histórico da Instituição

Em 1982, a professora recém formada Dilurdes Martinusso Coutinho Delpupo, fazendo-se conhecedora de um programa intensivo educacional direcionado à educação Infantil “Fundação Educar” que estava sendo desenvolvido no município e vendo a necessidade da comunidade de Vila Pontões em ser atendida na área, conseguiu implantar na Escola Estadual José Giestas, hoje Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Giestas, uma turma de pré-escola. As aulas eram ministradas em uma das salas da escola e atendia integralmente, na época, o 1º, 2º e 3º períodos da pré-escola com uma frequência de cerca de 20 crianças diárias.

Com o crescente número de alunos na escola, surgiu a necessidade de se construir uma sala para o pré-escolar. Esta sala foi construída pela Prefeitura Municipal no pátio da Escola Estadual.

No ano de 1989, com a efetivação da Professora Dilourdes pelo Estado, assumiu a turma de Educação Infantil a Professora Jerusa Davel e logo em seguida assumiu Jerusa de Lourdes da Silva Braga.

A turma foi desdobrada no ano seguinte, em dois turnos, matutino e vespertino e a Professora Luziane Bissoli passou a fazer parte do Corpo Docente da Escola. Nos anos seguintes, as Professoras Valéria Cristina Sarti Roncete, Zildeth Santos, Maria de Lurdes Zambon Delpupo e Maria Izabel Zambon Delucas também atuaram nesta área na comunidade.

Em sua gestão, o prefeito Edélio Francisco Guedes propôs-se a desenvolver e valorizar a Educação Infantil disponibilizando a criação dos Centros Municipais de Educação Infantil na sede e nos distritos do município, com isso, deu-se a construção e organização do Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira, que foi assim nomeado em homenagem a uma grande personagem da história da Educação do Distrito, dona Ilma Henriques Vieira, passou deixando sua marca de personalidade, de carisma, de fé e de anseios por uma educação cada vez mais qualificada.

3.1.1 – Inserção Regional

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira localiza-se no Distrito de Vila Pontões, no município de Afonso Cláudio. O distrito possui cerca de 3.700 habitantes e está situado na região sul do município. É um grande produtor de café arábica com reconhecimento internacional e também de milho e feijão, porém em menor porte. Grande parte de seus habitantes é formada por descendentes de italianos e sua fonte principal de renda baseia-se na agricultura familiar. Na

comunidade há comércios que disponibilizam produtos dos gêneros alimentício, farmacêutico e construção.

3.1.2 – Abrangência e Área de Atuação

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira atende a modalidade da Educação Infantil compreendida na faixa etária entre zero e cinco anos e 11 meses.

3.1.3 – Articulação com outras Instituições

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira estabelece parcerias com a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “José Giestas”, com a Secretaria Municipal de Educação, e com setores variados da comunidade. Tais instituições auxiliam o CMEI na realização de atividades junto às crianças voltadas para a pedagogia de projetos e demais atividades ligadas à rotina das crianças.

3.2 - CONCEPÇÕES QUE EMBASAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O cenário da Educação Infantil no Brasil tem se configurado num contexto de transformações do sistema educativo. Essas transformações decorrem de processos históricos de integração, construção política do reconhecimento da criança como sujeito de direitos (NUNES, CORSINO, DIDONET, 2011), lutas e desafios pela garantia de *espaços tempo* educativo/pedagógico como um lugar privilegiado da infância (PINTO, 2005), na primeira etapa da educação básica (BRASIL, 1988; 1990; 1996; 2001; 2007; 2009a; 2009b; 2009c; 2010).

Na esteira dessas proposições, evidencia-se a afirmação do caráter educativo da Educação Infantil, vinculado à valorização da brincadeira e do lúdico, de modo a integrar as dimensões do cuidado e da educação (BRASIL, 2010). Assim, novos princípios e diretrizes asseguram os direitos das crianças em vivenciar a(s) infância(s) na sua intensidade no espaço coletivo do CMEI. Nesse movimento, a criança passa a não ser vista apenas como um corpo que precisa de cuidado, tampouco como uma mente sem corpo ou uma inteligência que aprende num corpo ao qual não se dê atenção (NUNES, CORSINO, DIDONET, 2011, p.37), cujo desenvolvimento se dá de forma indivisível.

Essa concepção de criança requer a constituição de olhares específicos sobre a infância, reconhecendo e respeitando suas necessidades de proteção, igualdade, liberdade e participação

(RICHTER, BARBOSA, 2004, p.06), diante dos aspectos de heterogeneidade que as geram (SARMENTO, 2007, p.29). Nesse caminho, a concepção que embasa a prática educativa e que garantem identidade e qualidade ao trabalho desenvolvido pela instituição tem como pressuposto a compreensão de infância concebida como uma categoria social, do tipo geracional e um grupo social de sujeitos ativos que interpretam e agem no mundo (SARMENTO, 2007, p.36).

O direito à Educação Infantil inclui a exigência da compreensão da constituição global do ser humano nas dimensões corporal, individual, cognitiva e afetiva. Considerando estas dimensões, o respeito à lógica da vida humana vincula-se as relações de reciprocidade, alteridade entre os protagonistas, em que a organização institucional do *tempo e o espaço* (BATISTA, 1998; PINTO, 2004) são fundamentais para encontros potentes de vivências revestidas de complementaridade (BAKHTIN, 2003).

Tendo em vista essas perspectivas, as concepções que embasam a prática educativa e que garantem as especificidades e qualidade ao trabalho docente nas práticas pedagógicas desenvolvidas no CMEI Ilma Henriques Vieira: filosofia educacional, valores preconizados, perfil dos egressos e diretrizes pedagógicas vinculam-se às DCNEI (BRASIL, 2010), à BNCC (2017) e Currículo do Espírito Santo (2018) no bojo da luta pelo reconhecimento e valorização dos direitos das crianças vivenciarem suas infâncias, na diversidade que as compõem. Deste modo, o trabalho docente é marcado como atividade de relações humanas (MARTINS FILHO, 2010) na enorme diversidade de tarefas, com fronteiras pouco definidas e dependência da família (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2002), vinculadas à indissociabilidade do cuidado e a educação (BRASIL, 2010), constituída nas complexas tramas interativas cotidianas entre professor e crianças (TARDIF, LESSARD, 2011, p. 248), reconhecendo os professores como sujeitos ativos e principais mediadores das aprendizagens da criança. (Currículo do Espírito Santo, 2018)

Diante desses elementos, a atuação docente é mesclada pela singularidade e sutileza (GUIMARÃES, 2011) no desenrolar da concretude das interações pedagógicas (TARDIF, LESSARD, 2011, p. 235). Nesse contexto, as nuances do trabalho docente na EI envolvem um processo dialógico (BAKTIN, 2003) de interações partilhadas entre os adultos e crianças, na rede interativa ampliada que produz a docência da EI. Esse processo se constitui na imersão dos movimentos na potência do(s) encontro(s) dos protagonistas de maneira imbricada, complementar e inconclusa (BAKHTIN, 2003). Desse modo, o protagonismo compartilhado na docência na Educação Infantil constitui-se a base das concepções das práticas educativas do CMEI Ilma Henriques Vieira, pautadas nos eixos norteadores interações e brincadeiras como base na

construção de cada criança como ser único, sendo formas privilegiadas para ela ampliar seus afetos, suas sensações, percepções, memória, linguagem e sua identidade (OLIVEIRA et al, 2012)

3.2.1 Filosofia educacional

Alicerçados no artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que estabelece que a "Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade", nosso trabalho pauta-se, em conformidade com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), nos eixos Interação e Brincadeira, buscando, em nossa prática pedagógica, assegurar a cada criança os seguintes direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer.

3.2.2 Valores preconizados

Como valores imprescindíveis no atendimento às crianças, o CMEI Ilma Henriques Vieira, em conformidade com a BNCC (BRASIL, 2017), tem como valores os princípios básicos, éticos, políticos e estéticos:

- Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. (Currículo do Espírito Santo, 2018).

3.2.3 Concepções pedagógicas

As diretrizes pedagógicas que orientam as práticas pedagógicas desenvolvidas no CMEI Ilma Henriques Vieira, tem como referência a concepção de criança, sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e

coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2010).

A prática pedagógica do Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira busca articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

As ações são definidas através de metas que focalizam a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados, cujo objetivo visa garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças e adultos. Esse processo é construído de forma coletiva com a participação da direção, dos professores e da comunidade escolar, e extraescolar.

Considerando as condições físicas do CMEI, a organização de espaço, tempo e materiais e tendo como base as DCNEI (BRASIL, 2010), buscamos assegurar:

- ✓ A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- ✓ A indivisibilidade das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- ✓ A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- ✓ O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- ✓ O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- ✓ Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- ✓ A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

- ✓ A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América.
- ✓ O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- ✓ A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

Mesmo não sendo a frequência na Educação Infantil pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental, são utilizados instrumentos online de controle de frequência e conteúdo diários, registrado pelo/a professor/a regente da sala, com o objetivo de registrar as presenças e faltas obtidas por cada criança, bem como das atividades trabalhadas. No final de cada trimestre são impressas as atas e relatórios do sistema E&L, e realizados o pré-conselho e o conselho de classe onde são discutidas as evoluções e necessidades individuais, de cada criança, e coletivas, de cada turma, junto com a equipe pedagógica para o registro em atas próprias. Os casos que envolvem evasão, atestados médicos e outras justificativas são analisados especificamente, tendo como parâmetro a Lei nº 12.796/2013 e o Regimento Comum das Escolas da Rede Municipal de Ensino do Município de Afonso Cláudio. Além disso, as crianças que tem mais de 4 anos, cuja escolaridade é obrigatória, e são beneficiários do Auxílio Brasil, tem sua frequência monitorada através do Sistema presença. Nos casos de ausência da(s) criança(s) sem justificativa da família(s), são tomadas as seguintes medidas:

- a) Procura-se a família por meio de visita domiciliar, contato via telefone, WhatsApp ou outro meio de comunicação (mensagens para conhecido ou moradores que residem próximo à família da criança afim de verificar o motivo da ausência);
- b) Os casos de ausência que não são resolvidos são automaticamente visíveis ao conselho tutelar através do Sistema Presença, além disso, comunicamos tais realidades à equipe EMAPE (Equipe Multidisciplinar de Atendimento Pedagógico), para que tome as medidas cabíveis.

Jornada de atendimento:

HORARIOS		
MATUTINO	CHEGADA ÀS 7HS	SAÍDA ÀS 11h20min

VESPERTINO	CHEGADA ÀS 12HS	SAÍDA ÀS 16h20min
------------	--------------------	-------------------

3.2.4 - Perfil do Egresso

A BNCC apresenta uma síntese das aprendizagens esperadas que devem ser trabalhadas e aprendidas pela criança em cada campo de experiência ao longo de seu percurso na Educação Infantil, são elas:

- Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.
- Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.
- Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.
- Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
- Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.
- Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.
- Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.
- Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.
- Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).
- Respeitar e expressar sentimentos e emoções.
- Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.
- Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
- Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.

- Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.
- Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.
- Coordenar suas habilidades manuais.
- Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.
- Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.
- Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

Realçando que “essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para acesso a essa etapa do ensino” (BRASIL, 2017, p.51)

3.3 - ORGANIZAÇÃO DA OFERTA PRETENDIDA NA VIGÊNCIA DO PPP

A organização pretendida para o CMEI Ilma Henriques Vieira, no período 2020-2027 terá como referência Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, o Plano Nacional de Educação, o Plano Municipal de Educação Lei nº 2339/2015, a Resolução do CEE Nº 3.777 de 2014, a BNCC (BRASIL, 2017), o Currículo do Espírito Santo e demais orientações provenientes da SEMED.

Conforme disposto, no artigo 172 da Resolução CEE Nº 3.777 de 2014 (ESPIRITO SANTO, 2014), a educação infantil será oferecida em centros ou escolas que atenderão às crianças de zero a cinco anos e às crianças de seis anos que não estiverem matriculadas no ensino fundamental em função da data-limite estabelecida pelo Sistema de Ensino e serão organizados em:

I – creches ou entidades equivalentes para crianças de zero a três anos de idade;

II – pré-escolas para crianças de quatro e cinco anos de idade e para as crianças de seis anos, completados após a data-limite estabelecida pelo Sistema de Ensino.

3.3.1 Turnos de Funcionamento

O CMEI Ilma Henriques Vieira atende sua clientela nos turnos matutino, vespertino e algumas crianças também no turno integral obedecendo as normas estabelecidas na Portaria de Matrícula emitida pela Secretaria Municipal de Educação do município de Afonso Cláudio.

3.3.2 Capacidade de Matrícula

A Educação Infantil, segundo o que prevê na Res. CEE nº 3.777/14, Art. 172, “será oferecida em centros, escolas ou núcleos de educação infantil que terão denominação própria, atenderão às crianças de zero a cinco anos e às crianças de seis anos que não estiverem matriculadas no ensino fundamental em função da data-limite estabelecida pelo Sistema de Ensino”.

Assim sendo, as vagas ofertadas no Centro de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira, serão destinadas preferencialmente para as crianças que tem residência nas proximidades do CMEI. E conforme previsto no Art 4, & 3º “As crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, ou de altas habilidades serão atendidas na rede regular de creches e pré-escolas, respeitado o direito a atendimento adequado em suas diferentes necessidades, por meio do atendimento educacional especializado”.

Conforme prevê o Art. 173, “A organização das classes ou turmas na educação infantil será efetivada tomando como critério a faixa etária das crianças”.

De acordo com a resolução CEE Nº 3.777/2014 os parâmetros para a organização das turmas, deverão atender aos seguintes padrões:

I – relação criança/professor:

- a) crianças de 0 a 1 ano – 06 crianças para 01 professor;
- b) crianças de mais de 1 ano – 10 crianças para 01 professor;
- c) crianças entre 2 e 3 anos – 13 crianças para 01 professor;
- d) crianças de mais de 3 anos – 15 crianças para 01 professor;
- e) crianças maiores de 4 anos – 20 crianças para 01 professor; e

II – relação turma/espço:

- a) limite mínimo de 2,30m² por berço em creches;
- b) limite mínimo de 1,50m² de área física por criança e 2,00m² de área física por professor e por cada cuidador.

- a) Respeitando os encaminhamentos normativos, estabelecidos pela Rede Municipal de Ensino do Município de Afonso Cláudio, do Estado do Espírito Santo, referente ao ano letivo 2022, as crianças no CMEI, estão agrupadas da seguinte maneira

Nº de Ordem	Turma	Metragem da sala	Faixa Etária	Quantidade de Vagas Atendida			Número de alunos atendidos	Capacidade de matrícula (por turno)
				Matutino	Vespertino	Integral		
01	Berçário	27,33m ²	0 meses a 1 e 11 meses	04	04	08	16	12
02	Maternal I	24,19m ²	2 anos a 2 anos e 11 meses	01	01	05	07	14
03	Maternal II	24,19m ²	3 anos a 3 anos e 11 meses	04	01	11	15	15
04	1º Período	37,51 m ²	4 anos a 4 anos e 11 meses	10	01	15	26	20
05	2º período	27,64m ²	5 anos a 5 anos e 11 meses	09	05	08	22	18
OBS: As turmas de maternal I e II utilizam a mesma sala com revezamento de horários em ambos os turnos.								

3.4 - METODOLOGIA DE ENSINO

A BNCC (BRASIL, 2017), apontam que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Sendo assim, as práticas pedagógicas desenvolvidas no CMEI Ilma Henriques Vieira, tem como subsídio o cuidar e educar na sua indissociabilidade, mediante a criação de um ambiente em que a criança se sinta segura, satisfeita em suas necessidades, acolhida em sua maneira de ser, onde ela possa conhecer como legítimas as suas emoções e lidando com seus medos, sua raiva, seus ciúmes, sua apatia ou hiperatividade, e oportunizando um espaço de acolhimento e interação em que a criança tenha liberdade para construir sua identidade e levantar hipóteses sobre o mundo que a rodeia.

A meta do trabalho pedagógico no CMEI Ilma Ilma Henriques Vieira, é apoiar as crianças, desde cedo e ao longo de todas as suas experiências cotidianas, no estabelecimento de uma relação positiva com a nossa instituição de ensino, no fortalecimento de sua autoestima, interesse

e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, e na aceitação e acolhimento das diferenças entre as pessoas.

Para garantir às crianças seu direito de viver a infância e se desenvolver, o CMEI Ilma Henriques Vieira organiza as práticas pedagógicas com total intencionalidade educativa, embasadas nos eixos norteadores previstos no Currículo do Espírito Santo, que são Interação e Brincadeira, de forma a estimular toda a forma de aprendizagem, ampliando as possibilidades no cuidado de si e de outrem, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades. De igual forma, valorizamos os três princípios fundamentais previstos na DCNEI para orientar o trabalho, os quais são: éticos, políticos e estéticos, considerando os seis grandes direitos de aprendizagem, a saber:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro e o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados,

interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário (Brasil, 2017, p.36).

Dessa forma, esperamos garantir uma experiência educativa de qualidade a todas as crianças que frequentam o CMEI. No contexto dessa organização, as práticas pedagógicas se configuram através de um planejamento sério e intencional, que abarca as várias possibilidades metodológicas que são significativas para as crianças que frequentam esta instituição de ensino.

3.5- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular do CMEI Ilma Henriques Vieira buscam:

- ✓ Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- ✓ Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- ✓ Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- ✓ Recrear, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- ✓ Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- ✓ Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- ✓ Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;

- ✓ Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- ✓ Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- ✓ Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- ✓ Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- ✓ Possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Partindo destas premissas, as práticas pedagógicas do CMEI visam o protagonismo infantil, embasado no exercício da escuta ativa por parte do professor, valorizando os interesses da criança, suas características individuais e suas primeiras experiências de interação nos grupos (Currículo do Espírito Santo, 2018). Dessa forma, haverá a ampliação de conhecimentos e saberes de modo a promover a igualdade de oportunidades educacionais às crianças de diferentes classes sociais e o compromisso da sociabilidade cotidianamente proporcionada às crianças, possibilitando-lhes perceber-se como sujeitos que tem uma história, uma vivência social que é valorizada no contexto escolar, gerando atitudes de respeito às demais pessoas, contra qualquer forma de exclusão social.

3.6 - ARTICULAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO

As experiências educativas vividas no espaço do CMEI Ilma Henriques Vieira, embasadas pelos eixos Interação e Brincadeiras, pautadas no direito de aprendizagem e orientadas pelos princípios fundamentais previstos pelas DCNEI, preconizam uma ideia de infância em que a criança é um indivíduo pertencente à sociedade, e são concebidas para um “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL 2010). Para tanto, as vivências escolares são embasadas em unidades temáticas que são orientadas e sugeridas pela Secretaria de Educação do município de Afonso Cláudio, que contemplam também os temas integradores previstos no Currículo do Espírito Santo.

A partir disso, as práticas pedagógicas desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira, se dão por meio das relações sociais que as crianças muito pequenas e pequenas, estabelecem com os/as professores/as e as outras crianças e que afetam a construção de suas identidades.

À medida que o grupo de crianças interage, são construídas as culturas infantis. Além de reconhecer o valor das interações das crianças com outras crianças e com parceiros adultos e a importância de se olhar para as práticas culturais em que as crianças se envolvem, as brincadeiras constituem-se como atividade privilegiada na promoção do desenvolvimento nesta fase da vida humana. Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz. Na brincadeira de faz-de-conta se produz um tipo de comunicação rica em matizes e que possibilita às crianças indagar sobre o mundo e sobre si mesmas e por à prova seus conhecimentos no uso interativo de objetos e conversações. Através das brincadeiras e outras atividades cotidianas que ocorrem no CMEI, à criança aprende a assumir papéis diferentes e, ao se colocar no lugar do outro, aprende a coordenar seu comportamento com os de seus parceiros e a desenvolver habilidades variadas, construindo sua identidade.

A fim de possibilitar uma maior integração e articulação entre as atividades desenvolvidas em nossa instituição, No CMEI acompanha-se o arranjo curricular proposto na BNCC para a Educação Infantil e está fundamentado em experiências a serem oferecidas preparadas, efetivadas com as crianças, de forma a garantir os direitos de aprendizagens das crianças. Dessa forma os Campos de Experiência constituem-se num arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Os campos de experiência integram-se de forma articulada com as atividades desenvolvidas no CMEI, por meio da indissociabilidade do educar e cuidar e, nas interações e brincadeiras (BRASIL, 2010). As situações cotidianas criadas ampliam as possibilidades das crianças viverem a infância e aprender a conviver, brincar e desenvolver projetos em grupo, expressar-se, comunicar-se, criar e reconhecer novas linguagens, ouvir e recontar histórias lidas, ter iniciativa para escolher uma atividade, buscar soluções para problemas e conflitos, ouvir poemas, conversar sobre o crescimento de algumas plantas que são por elas cuidadas, colecionar objetos, participar de brincadeiras de roda, brincar de faz de conta de casinha, cuidar de sua higiene e de sua organização pessoal, cuidar dos colegas que necessitam ajuda e do ambiente,

compreender suas emoções e sua forma de reagir às situações, construir as primeiras hipóteses, por exemplo, sobre o uso da linguagem escrita, e formular um sentido de si mesmo. Isto com um planejamento que busca contextualizar as propostas, a partir de um processo de análise contínua e estratégica, com o desenvolvimento das crianças como foco primordial, na ressignificação dos saberes e subjetividades.

3.7- PROJETOS INTEGRADORES

É notório na sociedade contemporânea que o momento compreendido entre 0 e 5 anos é dos mais significativos e importantes para o desenvolvimento do ser humano. Nesta fase, como em nenhuma outra, a criança apresenta maiores possibilidades de aprender e realiza progressivas conquistas físicas, intelectuais, emocionais e morais. Neste contexto, suas experiências cotidianas, principalmente quando mediadas por outros sujeitos, possibilitam o aumento progressivo de suas capacidades de explorar o mundo e agir sobre ele, de se comunicar, interagir, compreender, resolver problemas, refletir, julgar e de decidir, além de se deslocar, de fazer movimentos mais precisos, de se auto cuidar. Tendo isso em vista, alguns projetos são desenvolvidos de forma coletiva, consoante as demandas infantis e a necessidade de assegurar o desenvolvimento integral das crianças, são eles:

3.7.1 – Contação de História

É ouvindo histórias que se podem sentir importantes emoções, como a tristeza, a raiva, o bem estar, o medo, a alegria, a insegurança, vivendo profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve, com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas pode despertar nos pequenos ouvintes, além de ser um recurso valioso e agradável para a predisposição à aprendizagem e para sua complementação. Além disso, é parte importante, possibilitar o ato criador de cada criança através de vivências éticas e estéticas com experiências diversificadas com outras crianças e grupos culturais. Dessa forma há semanalmente o momento de contação coletiva de histórias em ambos os turnos, onde tal responsabilidade é partilhada pelas professoras e pedagoga.

3.7.2 – Oficinas Eletivas

As “Oficinas Eletivas” consistem na organização de atividades que sejam prazerosas para as crianças. Oficinas de pintura, maquiagem, pintura na face, música, culinária, brinquedos e brincadeiras, arte, fantasias, filmes, mosaico, faz de conta, dentre outras, são organizadas em diferentes ambientes do CMEI e cada criança tem a oportunidade de participar onde quiser e pelo tempo que desejar, sendo autor de suas vivências e tendo oportunidade de exercitar seu protagonismo de forma concreta e real.

3.7.3.- Projeto Histórias para Encantar

O projeto Histórias para encantar tem como propósito alcançar todas as crianças do CMEI Ilma Henriques Vieira, promovendo ações que agucem o prazer e o gosto pela leitura, tornando possível, através do convívio com as obras literárias na unidade de ensino, e em outros lugares, o acesso à mais variada gama de gêneros literários, ampliando também o vínculo escola-família, propiciando o encantamento com o mundo mágico da leitura. Nosso principal objetivo é suscitar o interesse e o envolvimento das crianças com a literatura, utilizando práticas de leitura diferenciadas, ricas, desafiadoras e instigantes como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento integral das crianças, possibilitando à elas a aquisição desse instrumento essencial para a apropriação dos bens culturais e para a formação de sua personalidade e de sua cognição.

3.7.4.- Projeto 1,2,3, Conta Comigo

O projeto “1,2,3 Conta Comigo! Vivências Matemáticas na Educação Infantil” tem como propósito alcançar todas as crianças do CMEI Ilma Henriques Vieira, promovendo ações que agucem o prazer e o gosto pelas descobertas matemáticas, tornando possível, através do convívio com toda sorte de vivências e experiências na unidade de ensino, e em outros lugares, o contato sistemático e intencional com todo o universo da numeracia e proposições matemáticas previstas pela BNCC e Currículo do Espírito Santo para a faixa etária que contempla a Educação Infantil.

3.7.5.- Projeto Tempo de Afeto

Com a realização do Projeto Tempo de Afeto, desejamos conscientizar sobre parentalidade positiva, contemplando os anseios das crianças e de seus familiares, ajudando a suprir carências e gerando impactos positivos em seus relacionamentos e no desenvolvimento infantil como um todo, assim como estimular o reconhecimento, organização e expressão de pensamentos, sentimentos e emoções das crianças e adultos em diferentes situações e promover habilidades de convivência e

respeito ao próximo através de atividades que favoreçam o diálogo e a socialização; também pretendemos desenvolver comportamentos acolhedores e convidativos, explorando as vivência e possibilidades do “pátio compartilhado” (interação entre turmas de diferentes faixas etárias em alguns momentos da rotina diária), além de estabelecer parcerias com a comunidade para realização de rodas de conversa e momentos de interação e cuidado emocional e físico com a equipe escolar, e oportunizar crescimento e desenvolvimento de hábitos assertivos na criação dos filhos através de palestras e rodas de conversa com profissionais da área da psicologia

3.8 – TEMAS INTEGRADORES

Os temas integradores entrelaçam as diversas áreas de conhecimento que compõem o Currículo do Espírito Santo e trazem questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida, ações no público, no privado e no cotidiano. Compreende aspectos para além da dimensão cognitiva, dando conta da formação social, política e ética e que considera e valoriza as diversas identidades culturais.

Tais temas já haviam sido contemplados na BNCC e, no Currículo do Espírito Santo, foram acrescentados outros, ficando assim compostos: Direito da criança e do Adolescente; Educação para o Trânsito; Educação Ambiental; Educação Alimentar e Nutricional; Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Saúde; Vida Familiar e Social; Educação Financeira e Fiscal; Trabalho, Ciência e Tecnologia; Trabalho e Relações de Poder, Ética e Cidadania; Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade; Povos e Comunidades Tradicionais; Educação Patrimonial; Diálogo Intercultural e Inter-religioso; Educação para o Consumo Consciente e Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

Sendo trabalhados concomitantemente aos campos de experiência e às unidades temáticas propostas pela SEMED, tais campos asseguram um trabalho mais imersivo nas questões sociais e econômicas, além de assegurarem, mesmo em relação às crianças ainda em tão tenra idade, oportunidades de diálogo e reflexão de suas práticas sócio culturais.

3.9 - AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM: METODOLOGIA, CRITÉRIOS E SISTEMÁTICA

Os procedimentos adotados pelo CMEI Ilma Henriques Vieira seguem a BNCC (BRASIL, 2017) e o Currículo do Espírito Santo (2018), no que diz respeito ao acompanhamento do trabalho

pedagógico e à avaliação do desenvolvimento e aprendizagem das crianças, sem nunca objetivar seleção, promoção ou classificação das mesmas, mas tem o intuito de garantir:

- ✓ A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- ✓ Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, portfólios, etc.);
- ✓ A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- ✓ Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- ✓ A não retenção das crianças na Educação Infantil.

Diante desses procedimentos, o planejamento pedagógico é centrado na criança, em suas necessidades e interesses. O procedimento para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças acontece através registro no diário de bordo, realizado pela professora da turma e com o apoio da auxiliar de creche. A reflexão do trabalho, a seleção de atividades, a organização, o planejamento, a mediação e o monitoramento de práticas e interações pelo professor, corroboram para que haja uma pluralidade de situações que buscam promover o pleno desenvolvimento das crianças. Esse procedimento orientará o olhar da professora sobre seu próprio trabalho e sobre o modo como as crianças estão se beneficiando ou não das intervenções planejadas, além de auxiliá-las na construção do relatório individual trimestral da criança, que é um dos documentos que compõe o portfólio de atividades da criança.

A observação constitui-se como instrumento de avaliação no CMEI. O ato de observar requer uma atitude de acolhimento do adulto com relação às formas peculiares pelas quais a criança se relaciona com o mundo e atribui sentido às suas experiências. Por isso, o olhar observador do adulto deve estar presente em todos os momentos do cotidiano das crianças na instituição: nas brincadeiras livres ou dirigidas, nos momentos de interação entre as crianças sem a participação dos adultos e nas interações das crianças com os adultos, com a natureza, com os objetos do mundo físico e com os objetos de conhecimento.

Assim, a observação permite que conheçamos cada vez melhor as crianças individualmente e as características dos diferentes grupos, oferecendo a elas a segurança necessária no momento em que chegam à instituição e também na passagem pelos diferentes grupos no interior da instituição. Os registros das observações são realizados por meio de fotos, anotações em diário de bordo do professor e através da observação e mediação diária durante as atividades e demais momentos em que as crianças se encontram no CMEI.

O portfólio tem por principal objetivo acompanhar o processo evolutivo da criança. As atividades são organizadas de forma a revelar o crescimento da criança no decorrer dos trimestres, através de atividades com acréscimo nos graus de dificuldade. Através dele, o professor e pedagogo podem visualizar de forma mais concreta e concisa, como a criança tem reagido frente a esse processo e a partir daí, organizar práticas pedagógicas de intervenção.

Os cadernos de atividades que as professoras usam em sala e o portfólio são disponibilizados para as famílias, o que permite que elas conheçam o trabalho educativo da instituição e o processo da aprendizagem do seu filho na educação infantil. Além disso, o portfólio, em especial os relatórios de 3º trimestre do 2º Período, acompanham a criança no seu ingresso no ensino fundamental para que os docentes que a receberão possam conhecê-la melhor, acolher suas necessidades e estabelecer uma continuidade em relação ao trabalho já realizado na educação infantil.

3.10 INDICADORES DE QUALIDADE

O CMEI Ilma Henriques Vieira, através dos Indicadores de Qualidade norteadores para a Educação Infantil, tem como principal objetivo traduzir e detalhar os parâmetros de ação do atendimento, na indissociabilidade do educar e cuidar e nas interações e brincadeiras (BRASIL, 2009a), no sentido de oferecer um instrumento adicional de apoio ao seu trabalho, às equipes de educadores e à comunidade atendida pela nossa instituição. Esses indicadores nos advertem sobre os pontos fortes e fracos na constituição do atendimento no CMEI, para que possamos intervir para melhorar a qualidade, de acordo com as nossas condições, prioridades e caminhos a seguir na construção de um trabalho pedagógico e social significativo.

A reflexão coletiva sobre a qualidade do ensino ofertado no CMEI, a partir de dimensões que levam em conta as especificidades e os direitos das crianças pequenas e muito pequenas, subsidia-se nos documentos: Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2009b) para um atendimento que respeite os direitos fundamentais das crianças (BRASIL, 2009c).

Na busca de oferecer um ensino de qualidade e uma estadia agradável para sua clientela, o CMEI Ilma Henriques Vieira busca planejar suas atividades em consonância com as legislações vigentes e também com as necessidades das crianças e famílias que fazem uso dos seus serviços. Para tanto, busca sempre apoiar a participação do corpo docente e de demais funcionários em formações, capacitações oferecidas pela SEMED. É importante também salientar que o acolhimento, as interações, as brincadeiras, o planejamento com intencionalidade educativa, a organização eficaz do trabalho pedagógico em tempos e espaços, e a cooperação das famílias é de suma importância para que a criança desenvolva o senso de pertencimento, tão basilar para o desenvolvimento de todo o seu potencial, com desenvoltura e alegria, o que demonstra de forma prática, a qualidade nas práticas educativas.

3.11 - POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Na oferta do atendimento às crianças com necessidades especiais, o Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira considera a legislação por meio do Art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando responder às peculiaridades específicas das crianças com algum tipo de deficiência física, conforme determina a LDB em seu Art. 59:

I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;

II – terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados:

III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

IV – educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V – acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular (BRASIL, 2013, p.34).

Os atendimentos aos casos de natureza especial serão feitos, sempre, de maneira articulada com as práticas pedagógicas propostas pelo Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira. Nesse sentido, o estabelecimento de ensino em questão, se compromete em desenvolver uma política de atendimento no sentido dos profissionais docentes que atuam nesta instituição disponibilizar e/ou destinar parte do seu tempo, buscando uma forma mais flexível de utilizar diferentes formas de exploração dos Campos de Experiência e Unidades Temáticas, através das práticas pedagógicas, contando dessa forma com Atendimento Educacional Especializado (AEE), de maneira que garanta seu acesso e permanência no CMEI, conforme seção IV do Regimento Comum das Escolas da Rede Municipal de Ensino de Afonso Cláudio, do Estado do Espírito Santo.

4. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PPP

4.1 - Plano de Metas Plurianual

Tabela do Plano de Metas Plurianuais 2020-2027		
Nº de Ordem	Cronograma de Desenvolvimento	Período
01	Estreitar os laços entre a família e a escola	2020-2027
02	Diminuir o número de evasão entre as crianças compreendidas na faixa etária de 0 a 3 anos	2020-2027

03	Reforçar a solicitação da ampliação do espaço físico do CMEI em duas salas de aula, uma sala do professor, uma sala para a coordenação pedagógica, uma sala para a direção e uma biblioteca.	2020-2027
04	Reforçar a interação entre as atividades de ensino e a participação comunitária	2020-2027
05	Garantir a participação dos funcionários em formações oferecidas pela SEMED	2020-2027
06	Promover o bem-estar, a segurança e a qualidade do ensino ofertado no CMEI	2020-2027
07	Monitorar os casos de evasão das crianças principalmente do 1º e 2º Períodos	2020 a 2027
08	Estimular a frequência assídua das crianças no CMEI	2020 a 2027
09	Propor estudos específicos com os professores nos planejamentos a partir da demanda do CMEI	2020 a 2027
10	Fortalecer o trabalho em equipe	2020 a 2027

4.2 – Plano de Inovação Científica, Pedagógica, Ampliação da Infraestrutura Tecnológica e Acadêmica, Aperfeiçoamento Didático

O CMEI Ilma Henriques Vieira desenvolve o seguinte plano:

INOVAÇÕES/PRÁTICAS	AÇÕES
CIENTIFICA	- Possibilitar através de atividades em sala, experiências e exposições de trabalhos a formação sujeitos capazes de fazer uso do conhecimento científico para propor e/ou auxiliar na solução de problemas na sua vida e/ou no entorno social.

PEDAGÓGICA	- Desenvolver metodologias e formas de interação pedagógica que levem cada um ao máximo de seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento. - Propiciar a formação de cidadãos autônomos, críticos, interdependentes e pró-sociais através de atividades de dinâmicas de grupo, jogos cooperativos, pesquisas, trabalhos em grandes ou pequenos conjuntos ou pares e outros; - Organizar a escola de forma a promover a participação efetiva de todos no processo educativo buscando incentivar o êxito dos envolvidos independentemente de suas (d)eficiências, (in)capacidades ou (des)vantagens;
AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA-ACADÊMICA	- Reforçar as solicitações à SEMED de reforma e ampliação do CMEI. - Manutenção e conservação das instalações existentes, com adequações, sempre que possível, à legislação vigente. - Implantação da infraestrutura tecnológica, sistemas integrados de gestão e acesso à informação, conforme propostas de avanços orientadas pela SEMED.

APERFEIÇOAMENTO DIDÁTICO	- Aprimoramento dos mecanismos de gerenciamento da qualidade do corpo docente e técnico-administrativo.
---------------------------------	---

5. REPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira assume a sua responsabilidade social, por meio de seu processo de desenvolvimento das crianças pequenas e muito pequenas, diante de suas singularidades, complexidades e especificidades, nas interações estabelecidas no espaço-tempo de nossa instituição, assegurando-lhes a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios para progredir em estudos posteriores (BRASIL, 1996, 2009). Esse processo, dar-se-á através das práticas pedagógicas organizadas a partir dos planos de ensino, considerando as peculiaridades da primeira etapa da educação infantil que precisa considerar a criança como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde para isso, de forma complementar à ação da família, abarcando os seguintes compromissos:

- ✓ Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- ✓ Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- ✓ Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- ✓ Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- ✓ Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária,

socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, lingüística e religiosa.

6. – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA E DE INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Para atender a esse quesito o Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira, propõe a elaboração de memorandos internos que por sua vez serão divulgados em reuniões internas ou externas com a comunidade além de estarem expostos no mural “gestão à vista”; uso da Internet por meio de criação de grupos de whatsapp; quadro de avisos em salas de professores, secretaria e área interna e externa do Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira; e atividades desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem (projetos, encontros, festas comemorativas, etc.); reuniões de pais/responsáveis; e reunião de professores.

7 – POLÍTICAS DE PESSOAL

7.1 – Perfil Docente

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira conta com os seguintes profissionais docentes atuantes:

Pessoal Docente				
Nome do Funcionário	Situação Funcional	Turma	Formação	Experiência Profissional
Alessandra Martinusso Coutinho Dazilio	Efetivo	2º Período Matutino	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Inclusiva	20 anos
Andréia Cristina Dias	Efetivo	Berçário Vespertino	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Infantil, Alfabetização e Letramento	29 anos
Elisângela Haese	Efetivo	2º Período Vespertino	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais do	22 anos

			Ensino Fundamental	
Karízia Schiavo Zambon Dazilio	Efetivo	Maternal II Vespertino	Licenciatura Plena em Normal Superior e Especialização Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental	20 anos
Karla Zambon Kiefer	DT	Maternal II Matutino	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Infantil e dos Anos Iniciais	5 anos
Keila Delpupo da Silva Santos	Efetivo	Professora AEE	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia Institucional	25 anos
Maria Alice Roriz Leite	DT	Educação Infantil Maternal I ao 2º Período	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física e Especialização em Psicopedagogia	4 anos
Maria de Lurdes Zambon Delpupo de Vargas	Efetivo	Maternal I Matutino	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Docência Superior	32 anos
Milca Aparecida de Azevêdo	Efetivo	1º Período Matutino/ Vespertino	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia	20 anos
Ozely Domingos da Silva Jacinto	DT	Maternal I Vespertino	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais	7 anos
Patrícia Breda da Silva	Efetivo	1º Período Integral	Licenciatura em Pedagogia e História Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais, Educação Inclusiva e Diversidade	12 anos
Simone Pereira Zambon	Efetivo	Berçário Matutino	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil	30 anos

7.2 – Perfil do Corpo Administrativo

7.2.1 – Quadro – Corpo Administrativo

O Corpo Administrativo é formado pelos seguintes profissionais:

Quadro pessoal administrativo				
Nome do Funcionário	Situação Funcional	Função	Formação	Experiência Profissional
Adelma Lúcia Gomes Dal Zilio Delpupo	Efetivo	2º Período Matutino	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Psicologia da Educação.	25 anos
Cleudiceia Maria nunes Fonseca	DT	Estagiária	Ensino Médio Completo	11 anos
Elicéia Maria Zambon	Efetivo	Serviçal	Ensino Médio Completo	17 anos
Erizalda Zanin da Silva	Efetivo	Auxiliar de Creche	Licenciatura em Pedagogia Especialização em Educação Infantil e Pedagogia Social e Gestão Escolar	8 anos
Gabriela Bueque Fernandes	DT	Auxiliar de Creche	Ensino Médio Completo	3 anos
Geize Mara Vidal da Cunha	DT	Estagiária	Cursando Superior	1 ano
Itelvina do Sacramento Americo	Efetiva	Auxiliar de Creche	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Infantil e anos Iniciais	6 anos
Josiana Basil Martins Bickel	DT	Serviçal	Ensino Médio Completo	04 meses
Josiane Lourett Machado	Efetiva	Pedagoga	Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais	4 anos
Lindaura Sena Reis	DT	Merendeira	Ensino Fundamental Incompleto	1 ano
Maria do Carmo Vargas Delpupo	Efetivo	Merendeira	Ensino Médio Completo	17 anos
Monik dos Santos Lima	DT	Auxiliar de Creche	Licenciatura em Pedagogia e	3 anos

			Especialização em Educação Especial Inclusiva	
Naiara Pereira Portes de Aguiar	DT	Cuidadora	Formada em Geografia	6 anos
Natiana Pereira Portes de Aguiar	DT	Cuidadora	Ensino Médio Completo	6 meses
Romilza Mendonça Cardoso	Efetivo	Merendeira	Ensino Fundamental Incompleto	26 anos
Silvana Batista Fernandes Coelho	DT	Auxiliar de Secretaria Escolar	Cursando Superior	2 anos

7.3 – Mecanismos de Recrutamento, Seleção e Contratação Pessoal

Os servidores são selecionados por meio de concurso público ou designação temporária. A carga horária varia conforme o número de turmas e aulas previstas pela organização curricular de cada ano, sendo que a carga horária máxima por turno é de 25 horas semanais. O regime de trabalho, assim como as políticas relativas aos servidores docentes e administrativos, é regulado pelo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores públicos do Município de Afonso Cláudio. Este plano também contempla o Estatuto dos Servidores Municipais, o Estatuto do Magistério (Lei nº 1886/2010) e o Regimento Comum da Rede Municipal de Educação.

Em relação aos vencimentos dos servidores, estes são garantidos pela Lei Municipal nº 1904/2021, alterada pela Lei nº 2437/2022, que estabelece o novo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores públicos do Município de Afonso Cláudio/ES. Adicionalmente, os profissionais estão amparados pela Constituição Federal, pelo Estatuto do Magistério Municipal e por outras legislações pertinentes.

7.4 – Condições Institucionais de Trabalho dos Profissionais

Os funcionários atuantes no CMEI Ilma Henriques Vieira são submetidos à Lei Orgânica do Município e às Legislações vigentes para funcionários públicos municipais.

7.4.1 – Regime de Trabalho

CORPO DOCENTE	MATUTINO 07h as 11:20	VESPERTINO 12h as 16:20	Totalizando 20h/aula + 5h de planejamento: 25h semanais
CORPO ADMINISTRATIVO	MATUTINO Varia conforme necessidade	VESPERTINO Varia conforme necessidade	Totalizando 30h semanais
CUIDADORAS	MATUTINO 07 às 11h	VESPERTINO 12h às 16h	Totalizando 40h semanais
ESTAGIÁRIAS	MATUTINO Varia conforme necessidade	VESPERTINO Varia conforme necessidade	Totalizando 30h semanais
PEDAGÓGICO	MATUTINO 7h às 11:30	VESPERTINO 12h30 às 16 h	Totalizando 40h semanais
DIRETOR	MATUTINO 8h as 10:00	VESPERTINO 13h30 as 16h30	Totalizando 30h semanais

7.4.2 – Programa de Formação Continuada dos Profissionais

Os professores do CMEI têm como Formação Continuada os planejamentos individuais diários, planejamentos quinzenais na escola, todos com apoio e orientação pedagógica, formações ofertadas pela SEMED e governo estadual e federal, tais como:

- ✓ Formações por níveis de ensino com a equipe pedagógica e técnica da secretaria municipal de educação;
- ✓ Palestras com profissionais da educação de outros estados, a respeito de temas pertinentes aos educadores;
- ✓ Possibilidade e divulgação de formação e atualização online através de plataformas variadas como AVAMEC e CEFOPE (Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo)

8. GESTÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE NOS PROCESSOS DE DECISÃO

O CMEI Ilma Henriques Vieira, tem como mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, por intermédio da Secretaria Municipal de

Educação. Assim, conforme as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação o diretor escolar é nomeado Presidente do Conselho de Escola, sendo o responsável por pela administração da verba destinada ao CMEI.

O Conselho de Escola do CMEI, recebe recursos públicos para aquisição de bens de consumo e de bens permanentes para o uso durante o ano em vigência. Cabe ao Presidente colher informações junto à comunidade escolar a respeito dos bens que se fazem necessário adquirir e em seguida, junto ao Conselho, viabilizar a compra de tais materiais/bens.

FUNÇÕES	ASPECTOS
DELIBERATIVA	Refere-se tanto às tomadas de decisão relativas às diretrizes e linhas gerais das ações pedagógicas, administrativas e financeiras quanto ao direcionamento das políticas públicas, desenvolvidas no âmbito escolar.
CONSULTIVA	Refere-se não só à emissão de pareceres para dirimir as dúvidas e tomar decisões como também às questões pedagógicas, administrativas e financeiras, no âmbito de sua competência.
FISCALIZADORA	Refere-se ao acompanhamento e à fiscalização da gestão pedagógica, administrativa e financeira da unidade escolar, garantindo a legitimidade de suas ações.
MOBILIZADORA	Refere-se ao apoio e ao estímulo às comunidades escolar e local em busca da melhoria da qualidade do ensino, do acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes.
PEDAGÓGICA	Refere-se ao acompanhamento sistemático das ações educativas desenvolvidas pela unidade escolar, objetivando a identificação de problemas e alternativas para melhoria de seu desempenho, garantindo o cumprimento das normas da escola, bem como a qualidade social da instituição escolar.

Dessa forma, o CMEI Ilma Henriques Vieira realiza atividades de planejamento, coordenação, controle e avaliação, passando a gerir o planejamento pedagógico, além do administrativo e do financeiro. A autonomia escolar adquirida inclui decisões e construções coletivas educacionais, surgindo assim, uma nova concepção de organização da escola, em que a comunidade escolar se torna fundamental para a existência da democracia na gestão escolar.

O conselho de escola é representado atualmente pelos seguintes membros:

FUNÇÃO	NOME
Presidente:	Adelma Lúcia Gomes Dal Zilio Delpupo
1º Secretário:	Josiane Lourett Machado
2º Secretário:	Eliene Velloso de Sousa
Tesoureiro	Silvana Batista Fernandes Coelho
Conselho Fiscal	1º Titular: Erizalda Zanin da Silva 2º Titular: Naiara Pereira Portes de Aguiar 3º Titular: Keila Delpupo da Silva Santos 1º Suplente: Stephane da Silva Christo 2º Suplente: Rosiane Shultz 3º Suplente: Geize Mara Vidal da Cunha

Posse em 28 de maio de 2024. Válido por três anos conforme o artigo 34 do Estatuto do Conselho de Escola.

9. INFRAESTRUTURA: CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E SERVIÇOS

As instalações gerais do CMEI Ilma Henriques Vieira, encontram-se em boas condições onde a conservação atende às condições de higiene e segurança das crianças e do pessoal técnico administrativo. Os banheiros são bem conservados e em quantidade suficiente para atender a demanda das crianças, sendo separado em masculino e feminino. As salas de aula

conservadas e arejadas. Os pátios são seguros sendo que o pátio interno foi adaptado para servir de refeitório. O acervo da biblioteca das escolas municipais é disposto em estantes próprias e na sala dos professores, uma vez que, a instituição não possui uma biblioteca. Existem muitos livros próprios para a educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental que dão suporte ao trabalho dos professores em trabalhos de pesquisa e como norteadores de múltiplas atividades pedagógicas.

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira possui uma área de 1.492,27m² sendo 255m² de área construída. O espaço é amplo e arborizado e o prédio onde funciona o Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira está em boas condições embora, o espaço necessite de ampliação para melhor atender sua clientela. Atualmente faz-se necessário a construção de duas salas de aula, uma brinquedoteca, uma sala para descanso para as crianças, uma sala para professores, uma sala para o pedagogo, banheiro para uso adulto, uma biblioteca e um depósito para armazenamento de outros materiais.

9.1 – Instalações Gerais

As instalações gerais do Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira encontram-se em boas condições onde a conservação atende às condições de higiene e segurança das crianças e do pessoal técnico administrativo. Possui 1 pavimento de alvenaria, com laje e cobertura de telhas. As portas são de madeira e janelas de esquadrias de alumínio, sendo a janela da secretaria com grade de aço.

Possui dois pátios de areia amplos, sendo que no pátio da frente há uma caixa de areia fechada com uma tela fina e uma cobertura de zinco sobre os brinquedos (balanços e playground). No pátio que fica atrás do Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira há mais balanços e é onde pretendemos construir o redário. Nos pátios há também árvores nativas, alguns pés de frutas e flores.

9.2 – Instalações acadêmico-administrativas

Diretora, pedagoga e secretária dividem o mesmo espaço em uma sala medindo 9mt².

A equipe de apoio como auxiliar de serviços gerais, merendeiras e serviçais não tem um espaço próprio para os mesmos.

9.3 – Salas de aula

As salas de aula são bem conservadas, com mobiliário adequado aos alunos e professores, possuem iluminação e ventilação natural na maior parte do dia.

9.4 – Laboratórios

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira não possui laboratórios.

9.5 – Recursos audiovisuais, multimídia e internet

No Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira há os seguintes recursos audiovisuais: Projetor de mídia, TVs, caixa amplificadora com 2 microfones sem fio e caixa amplificada menor, tudo à disposição para uso pedagógico e em eventos om famílias e comunidade.

9.6 – Biblioteca

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira não possui biblioteca ou sala de leitura, cada turma faz uso dos livros no momento destinado pelo professor em sala de aula ou em qualquer outro espaço que ele julgar confortável e propício para desenvolver sua proposta.

9.7 – Políticas de Aquisição, Expansão, Atualização e Manutenção dos Recursos Audiovisuais

É feito um levantamento pela equipe pedagógica e administrativa para analisar o que a instituição necessita, analisam-se os recursos com que será adquirido, se será recurso próprio ou de programas como o PDDE (PROGRAMA Dinheiro Direto na Escola). Fazem-se orçamentos e depois de analisado pela equipe ou pelo Conselho de Escola – quando esse recurso é oriundo do PDDE - a compra ou manutenção do equipamento é realizada.

Lembrando que todos os bens de uso capital, ou seja permanentes, do CMEI Ilma Henriques Vieira são inscritos em registro de tombo próprio, recebendo selo de tombamento e devidamente catalogados.

10. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A efetivação das matrículas das crianças no CMEI Ilma Henriques Vieira, atende às Portarias de Matrícula da SEMED. No período de abertura das vagas, são realizadas campanhas de divulgação da oferta com a comunidade local através de cartazes, avisos nas Igrejas e ampla divulgação junto às famílias do Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira e da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “José Giestas”, que se localiza nas proximidades do Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira. No decorrer do ano letivo, as demandas são registradas e ao surgirem novas vagas, as famílias são comunicadas por meio de ligações telefônicas ou bilhetes. O transporte escolar atende as crianças com idade compreendida entre 04 e 05 anos e que residem nas zonas rurais próximas ao Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira.

O trabalho pedagógico desenvolvido pela equipe docente, além de ações que venham promover a melhoria da qualidade do atendimento às crianças, é socializado através de reuniões pedagógicas e de pais.

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira desenvolve reuniões com as famílias trimestrais onde os pais tem a oportunidade de visualizar as atividades realizadas por seus filhos e também esclarecer possíveis dúvidas com o corpo administrativo e docente. O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira possui regimento próprio e tem como princípio respeitar os educandos em suas particularidades, o tempo de aprendizagem de cada um, estimulando os processos criativos individuais e coletivos, considerando que cada criança tem jeitos diferentes de aprender e os professores maneiras diferente de ensinar.

Com a finalidade de garantir a permanência das crianças no Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira, elevamos a autoestima de cada um, o que será estendido às crianças especiais. No caso específico das crianças com dificuldades de locomoção, o Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira não possui espaço adaptado. Quanto às crianças portadoras de transtornos globais de desenvolvimento e igualmente em relação aos portadores de altas habilidades e/ou superdotação, o Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira utilizar-se-á de todos os recursos disponíveis, requerendo à Secretaria Municipal de Educação a contratação de profissionais específicos para os devidos acompanhamentos conforme previsto em legislações específicas e nas diretrizes da educação especial da Secretaria Municipal de Educação.

No que diz respeito aos eventos culturais, o Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira organiza de mostra de arte por meio dos trabalhos construídos pelas crianças através das práticas desenvolvidas, assim como eventos realizados, como festas culturais e formatura do 2º período, de acordo com as condições e possibilidades da comunidade escolar.

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira tem como compromisso envolver as crianças e suas famílias, professores em todas as formações técnicas que tenha relação com a Educação Infantil. Para tanto, se propõe a trabalhar no desenvolvimento das práticas pedagógicas através de formas inovadas e, que tenha a finalidade de fortalecer a educação infantil, apoiando os professores em suas propostas diversificadas no desenvolvimento

curricular, dando suporte que estiver ao alcance do Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira para sua efetivação, bem como no desenvolvimento de projetos idealizados e desejados pelas crianças que exercitam assim, seu protagonismo.

Em relação à Educação Especial, na perspectiva da inclusão escolar, é respaldada por uma série de legislações que garantem a educação de qualidade para todas as crianças, independentemente de suas condições. Dentre as principais leis e decretos que asseguram os direitos dos alunos com necessidades educacionais específicas, destacam-se:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/96, que estabelece a educação especial como parte da educação básica, assegurando uma educação inclusiva para alunos com deficiência.

- Lei Brasileira de Inclusão (LBI) - Lei nº 13.146/15, que garante o direito à educação inclusiva para pessoas com deficiência e assegura as condições necessárias para a sua participação plena no processo educacional.

- Lei nº 10.098/2000 (Acessibilidade), que define as normas de acessibilidade para garantir a plena participação das pessoas com deficiência no ambiente escolar, além de outros espaços públicos e privados.

- Decreto nº 11.370/2023, que revoga o Decreto nº 10.502/2020, estabelecendo diretrizes sobre a Política Nacional de Educação Especial e a organização do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

- Resolução CEE/ES Nº 2.152/2010, que orienta a implementação da educação especial no estado do Espírito Santo, promovendo a inclusão e a articulação entre a educação regular e a educação especial.

Essas leis e decretos, entre outros, asseguram que a educação especial seja organizada de forma a promover a participação plena das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no sistema educacional.

11. PLANO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira é mantido com recursos da Secretária Municipal de Educação de Afonso Cláudio e através do FUNDEB – Fundo de Desenvolvimento Educação Básica e PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, nos programas PDDE Primeira Infância, PDDE Qualidade: Educação Conectada.

O Centro Municipal de Educação Infantil Ilma Henriques Vieira utiliza ainda recursos de sustentabilidade financeira recursos arrecadados em rifas entre a comunidade escolar. Para prestar contas, são feitas planilhas pelo Presidente do Conselho de Escola contendo os recursos gastos e adquiridos bem como, orçamentos que são posteriormente apresentados ao Conselho de Escola e comunidade escolar.

12- REFERÊNCIAS

- ✓ BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Tempo para viver o cotidiano**. Revista Pátio, Porto Alegre, RS, ano x, n. 32, p. 08-11, jul/set. 2012.
- ✓ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação básica. **Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica**. Brasília: MEC/SEF, 2012.
- ✓ BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta final. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: < <http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>> Acesso em: 26 Fev. 2018.
- ✓ BRASIL. (Lei Darcy Ribeiro. 1996) – **LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. 6ª ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011.
- ✓ Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/ Secretaria de Educação Básica** – Brasília: MEC, SEB, 2010.

✓ BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** – Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 2002.

✓ BONDIOLI, A; GARIBOLDI, A. **A vida cotidiana na creche**. In: BECCHI, E. et al. Ideias orientadoras para a creche: a qualidade negociada.; tradução Maria de Lourdes Tambaschia Menon. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

✓ CAMPOS, Maria Malta. **Crêterios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. / Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg – 6. Ed. Brasília: MEC, SEB. 2009.

✓ CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, **RESOLUÇÃO CEE Nº 3.777/2014** - Fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo, e dá outras providências. DOU – 13 de maio de 2014.

✓ GODALL, Teresa; HOSPITAL, Anna. **150 propostas de atividades motoras para a educação infantil: (de 3 a 6 anos)**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

✓ HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.

✓ HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

✓ MARANGON, Cristiane. **Alimento para a vida**. Revista Pátio, Educação Infantil, Ano IX, n.28, p.40, 2011.

✓ MEC–**Portal do Professor**:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html>.

✓ Ministério da Educação e do Desporto, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** – Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.

✓ MICARELLO, Hilda. **Avaliação e transições na Educação Infantil** (Texto para consulta pública). Disponível em: portal.mec.gov.br. Acesso em: julho de 2018.

✓ SARMENTO. **Visibilidade social e estudo da infância.** In: VASCONCELLOS, Vera M. R.; SARMENTO, Manuel Jacinto. (Orgs). *Infância (in) visível.* Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007.